UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS** CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - **CONSEPE**



Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs) Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas (63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 25, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2017

Dispõe sobre a criação do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu MBA em Gestão Empresarial em Cooperativas (Câmpus de Palmas).

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 06 de dezembro de 2017, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1° Referendar a aprovação da criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* MBA em Gestão Empresarial em Cooperativas (Câmpus de Palmas), conforme anexo único a esta Resolução.

Parágrafo único. A aprovação mencionada no *caput* deste artigo ocorreu por meio da Certidão *Ad Referendum* nº 008/2017 – Consepe, de 31 de outubro de 2017.

Art. 2° Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

LUÍS EDUARDO BOVOLATO Reitor

ЕМС.

(Atualizado o Projeto Pedagógico pela Resolução Consepe nº 49/2018)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL EM COOPERATIVAS (CÂMPUS DE PALMAS).

Anexo único da Resolução nº 25/2017 – Consepe Referendada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 06 de dezembro de 2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO N° 25/2017 - CONSEPE

(Atualizado o Projeto Pedagógico pela Resolução Consepe nº 49/2018)

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL EM COOPERATIVAS (CÂMPUS DE PALMAS).

> Prof. Msc. Delson Henrique Gomes OUTUBRO, 2017

1 IDENTIFICAÇÃO, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

- 1.1 NOME DO CURSO: MBA em Gestão Empresarial em Cooperativas
- 1.2 UNIDADE ACADÊMICA: Campus Universitário de Palmas UFT
- 1.3 ÓRGÃO VINCULADO: Curso de Ciências Contábeis Campus de Palmas
- 1.4 ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Sociais Aplicada Administração/Gestão
- 1.5 FORMA DE OFERTA: Presencial
- 1.6 PERIODICIDADE DE OFERTA: Bienal, ou mediante demanda
- 1.7 NÚMERO DE VAGAS: 50 vagas

2 JUSTIFICATIVA

A presente proposta de MBA em Gestão Empresarial em Cooperativas se justifica fundamentalmente por promover a profissionalização da administração com vista a ampliação dos conhecimentos dos participantes nas modernas técnicas de gestão empresarial de cooperativas, contribuindo para um melhor desempenho organizacional e, ao mesmo tempo, conciliando teoria e práticas com a história e doutrina cooperativista.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Capacitar os participantes para a tomada de decisões no exercício de funções relativas ao seu negócio, em todos os tipos de organizações cooperativas, proporcionando-lhes condições para atuarem de forma competitiva em um mercado emergente.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1. Formar líderes e gestores regionais de empreendimentos cooperativos;
- 2. Desenvolver capacidade de comunicação, de trabalho em equipe e liderança que favoreçam tomadas de decisão organizacionais;
- 3. Desenvolver habilidades necessárias para despertar talentos e potencialidades capazes de inovar, criar e intervir a partir de iniciativas próprias diante dos desafios proporcionados pelas transformações sócio-políticas e econômicas no âmbito das cooperativas;
- Propor ações transformadoras no ensino e na gestão de empreendimentos cooperativos do Tocantins;

5. Propiciar a aquisição de conhecimentos e instrumentos de gestão que contribuam para a elevação dos padrões de eficiência, eficácia e efetividade da gestão de empreendimentos cooperativos, no atendimento às suas necessidades, e da sociedade;

6. Desenvolver estudos científicos (artigos e monografias) sobre gestão empresarial em cooperativas, sobretudo do Tocantins;

4. PÚBLICO-ALVO

O curso de pós-graduação em Gestão Empresarial em Cooperativas é destinado a profissionais com diploma de curso superior reconhecido pelo MEC que ocupam ou desejam ocupar posições de gerência, chefia, supervisão ou assistentes plenos nas áreas da gestão e marketing, produção, logística, gestão de pessoas e finanças em organizações que desenvolvem atividades para as quais é indispensável uma visão do contexto das cooperativas.

4.1. CERTIFICAÇÃO

Será outorgado pela Universidade Federal do Tocantins certificado de "Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* MBA em Gestão Empresarial em Cooperativas, Nível Especialização" aos participantes que atenderem todos os critérios de aprovação estabelecidos: CNE/CES nº 01, de 03/04/2001; Resolução Consepe nº 25 de 06/12/2017, Resolução (criação do curso).

5. COORDENAÇÃO

5.1. COORDENADOR

Nome: Delson Henrique Gomes

E-mail: delson@uft.edu.brTelefone: (63) 99236.0261

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3403865829946366

Regime de contratação: Professor Auxiliar com dedicação exclusiva

o Experiências acadêmicas e profissionais: Possui graduação em Administração pela Universidade Salgado de Oliveira. Pós-graduado em Gestão Financeira e Controladoria pela Faculdade Alfredo Nasser-GO. Mestre em Desenvolvimento Regional pelas Faculdades Alves Faria-GO. Professor Auxiliar no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins. Coordenador dos MBAs em Gestão Empresarial e Agronegócios da Universidade Federal do Tocantins. Tem experiência

no mercado financeiro e de capitais, onde atua como educador financeiro e Agente Autônomo de Investimentos. Experiência em pesquisa empresarial, com a realização de projetos de pesquisa nas áreas mercadológica e econômica. Atualmente é membro do Conselho de Administração da Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins (FAPTO).

5.2. COORDENADOR-ADJUNTO

o Nome: Juciene dos Santos Araújo

o E-mail: jucienesa@uft.edu.br

o Telefone: (63) 99243.6574

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0246535935499723

Regime de contratação: Técnico administrativo com dedicação exclusiva

o Experiências acadêmicas e profissionais: Graduada em Gestão Pública pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (2013). Atualmente é assistente em administração da Fundação Universidade Federal do Tocantins, desenvolve as atividades na Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, como secretária da Diretoria de Pós-graduação. Tem experiência nas áreas de Comércio e Administração, com ênfase em Administração Pública.

5.3. SECRETÁRIA

o Nome: Glenda Gomes

E-mail: glendagomes@uft.edu.br

o Telefone: (63) 3232.8122

Regime de contratação: Técnico administrativo com dedicação exclusiva

6. CARGA HORÁRIA

A carga horária total do curso de Pós-graduação MBA em Gestão Empresarial será de 420 horas.

O total da carga horária de cada disciplina é de 24 horas-aula, sendo 4 (duas) horas destinadas a atividades extraclasse, com exceção da disciplina de Metodologia da Pesquisa que possui 28 horas de atividades extraclasse, totalizando 48 horas-aula

O trabalho de conclusão de curso tem carga horária de 60 horas-aula.

DISCIPLINA	CARGA- HORÁRIA TEÓRICA	CARGA- HORÁRIA PRTATICA		
Governança Corporativa	24 horas-aula	00 horas-aula		
Gestão da Informação e do Conhecimento	24 horas-aula	00 horas-aula		
Análise e Planejamento estratégico	24 horas-aula	00 horas-aula		
Liderança coaching e desenvolvimento de equipes	24 horas-aula	00 horas-aula		
Inteligência Competitiva	24 horas-aula	00 horas-aula		
Planejamento e Gestão de Marketing	24 horas-aula	00 horas-aula		
Sustentabilidade e Responsabilidade social	24 horas-aula	00 horas-aula		
Gestão Financeira de Cooperativas	24 horas-aula	00 horas-aula		
Gestão da Qualidade e Processos	24 horas-aula	00 horas-aula		
Logística empresarial	24 horas-aula	00 horas-aula		
Negociação empresarial e Gestão de conflitos	24 horas-aula	00 horas-aula		
Gestão Avançada de Projetos	24 horas-aula	00 horas-aula		
Empreendedorismo e Inovação	24 horas-aula	00 horas-aula		
Metodologia da Pesquisa	48 horas-aula	00 horas-aula		
Trabalho de Conclusão de Curso	60 horas-aula	00 horas-aula		
TOTAL	420 horas-aula	00 horas-aula		

7. PERÍODO E PERIODICIDADE

O curso MBA em Gestão Empresarial em Cooperativas terá duração total de 18 (dezoito) meses, com início de novas turmas de acordo com a demanda existente.

7.1. CARGA HORÁRIA POR TURNO

As aulas acontecerão mensalmente de acordo com o cronograma abaixo:

DIA DA	HORÁRIO	HORÁRIO	CARGA
SEMANA	INICIAL	FINAL	HORÁRIA
Sexta-feira	18:30 hs	22:30 hs	4 horas
Sábado	08:00 hs	12:00 hs	4 horas
Sábado	13:00 hs	19:00 hs	6 horas
Domingo	08:00 hs	14:00 hs	6 horas
ATIVIDA	4 horas		

TOTAL	24 horas

^{*} Com exceção da disciplina de Metodologia da Pesquisa que possui 28 horas de atividades extraclasse, totalizando 48 horas-aula.

8. CONTEÚDO PROGRAMÁRICO

8.1. DISCIPLINA – Governança Corporativa

PROFESSOR – Waldecy Rodrigues – http://lattes.cnpq.br/4330949239387871

EMENTA – Análise da estrutura jurídica das sociedades anônimas. Códigos de Governança corporativa. Modelos de governança corporativa. A regulação legal, administrativa e a auto-regulação. Divulgação de informações e governança. Fatores de influência sobre a governança corporativa. Estruturas de poder societário.

BIBLIOGRAFIA

- SANTOS, Aline de Menezes. Reflexões sobre a governança corporativa no Brasil, In: Revista de Direito Mercantil Industrial, Econômico e Financeiro, n. 130, 2003.
- PINTO JÚNIOR, Mario Engler. Empresa Estatal: função econômica e dilemas societários, São Paulo: Atlas, 2011. KRAAKMAN, Reiner, et. al., The Anatomy of corporate law – a comparative and functional approach, 2nd ed., New York, Oxford University Press, 2009.
- GILSON, Ronald J., Globalizing Corporate Governance: Convergence of Form or Function, 2000. Disponível em http://ssrn.com/abstract=229517.

8.2. DISCIPLINA – Gestão da Informação e do Conhecimento

PROFESSOR – André Pugliese – http://lattes.cnpg.br/3960670871626995

EMENTA – TI nas Organizações – Estratégia e Conceitos. Fazendo negócios na economia digital. Tendências em Tecnologia da Informação. Planejamento e estratégia de TI. Modelo de forças competitivas. O impacto da tecnologia no Modelo de Porter. Modelo da cadeia de valor. Infraestrutura de TI. A revolução da Internet - E-business e E-commerce; B2C; B2B; Outros modelos; *Mobile* e-commerce. Aplicações nas Organizações - Sistemas de Informação, Enterprise Resource *Planning* (ERP), *Customer Relationship Management* (CRM), *Business Intelligence* (BI), Governança de TI.

BIBLIOGRAFIA

- BUKOWITZ, W. R.; WILLIAMS, R. L. Manual de gestão do conhecimento. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- CASTELLS, M. A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

- CHOO, C. W. A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Editora SENAC, 2003.
- NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

8.3. DISCIPLINA – Análise e Planejamento estratégico

PROFESSOR – Flávio Pacheco – http://lattes.cnpq.br/4554265267521512

EMENTA – Conceituação de estratégia. Aspectos da evolução do pensamento estratégico. Administração estratégica e alinhamento estratégico. Definição de missão e visão, valores, política e diretrizes. Análise do ambiente externo: cenários prospectivos, oportunidades, ameaças. Analise competitiva. Análise do ambiente interno: recursos, capacidades e competências. Pontos fortes e fracos. A matriz SWOT e o desenvolvimento de estratégias. Objetivos estratégicos, desenvolvimento de estratégias e planos de ação. *Balanced Scorecard* (BSC).

BIBLIOGRAFIA

- ANSOFF, H. Igor. A nova estratégia empresarial. São Paulo: Atlas, 1990.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e prática. São Paulo: Atlas, 1988.
- PORTER, Mchael E. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

8.4. DISCIPLINA – Liderança coaching e desenvolvimento de equipes

PROFESSOR – Jorge D'Ambros – http://lattes.cnpq.br/3183560253052292

EMENTA –Liderança, competências individuais, competências essenciais, gestão do conhecimento e criatividade. Sociologia da cooperação. Psicologia e cooperação. Técnicas de Dinâmicas de Grupo. Educação Cooperativista. Relação Cooperativa-Cooperado.

BIBLIOGRAFIA

- DUTRA, J. S. Competências: conceitos e instrumentos para gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2007.
- MARRAS, J. P. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 5.
- RIBEIRO, A. de L. Gestão de pessoas. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

8.5. DISCIPLINA – Inteligência Competitiva

PROFESSOR – Alivinio de Almeida – http://lattes.cnpq.br/7522242408820316

EMENTA – Conceito de inteligência competitiva. Conceitos envolvidos em inteligência competitiva: dado-informação-inteligência-conhecimento. O processo

de IC: gestão; estratégia de atuação da organização; necessidades de informação da organização; coleta de informação; análise das informações.

BIBLIOGRAFIA

- ASTRO, Davi Rogério da Silva. Modelagem de Processos em Jogos de Guerra. Air & Space, ano 2005.
- CLAVELL, James. A Arte da Guerra, Sun Tzu, 2000.
- TAVARES, Mario Luiz Ferreira. Definição de estratégia. 2009. Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/conceito_de_estrategia/28 357/.

8.6. DISCIPLINA – Planejamento e Gestão de Marketing

PROFESSOR – Rumeninng Abrantes dos Santos – http://lattes.cnpq.br/6982398496234274

EMENTA – Conceitos e definições básicas de marketing. Introdução ao marketing estratégico. O marketing estratégico como recurso de competitividade de organizações no atual cenário econômico. Ambiente de marketing. Segmentação de mercado. O mix de marketing frente ao mercado. Produto. Preço. Distribuição. Comunicação e promoção. Criação de valor de mercado. Influência da tecnologia nas estratégias de marketing. Planejamento de marketing e ferramentas de controle.

BIBLIOGRAFIA

- GABRIEL, Martha. Marketing na Era Digital. São Paulo: Novatec, 2009.
- KOTLER, Philip. Marketing 3.0. São Paulo: Campus, 2009
- MATTAR, Fauze Najib; SANTOS, Dilson Gabriel dos. Gerência de Produtos Como tornar seu produto um sucesso. São Paulo: Atlas, 2000.

8.7. DISCIPLINA – Sustentabilidade e Responsabilidade social

PROFESSOR – Alex Pizzio - http://lattes.cnpq.br/7037842339905679

EMENTA – Contexto histórico do surgimento da Responsabilidade Social Empresarial (RSE). A RSE como diferencial competitivo no mundo contemporâneo. Ações de responsabilidade social de empresas no Brasil e seus impactos nas comunidades. O surgimento da questão da Ética nos negócios. A empresa socialmente responsável e a relação com os seus stakeholders. A sustentabilidade da empresa e ações de sustentabilidade na sociedade.

BIBLIOGRAFIA

• BARBIERI, José Carlos. Desenvolvimento e Meio Ambiente – as estratégias de mudanças da Agenda 21. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

- GUEVARA, Arnoldo José de Hoyos et al (org.). Consciência e desenvolvimento sustentável nas organizações: reflexões sobre um dos maiores desafios de nossa época. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do; VIANNA, João Nildo (org.). Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

8.8. DISCIPLINA – Gestão Financeira de Cooperativas

PROFESSOR – Delson Gomes – http://lattes.cnpq.br/3403865829946366

EMENTA – Visão geral de finanças. Risco e retorno. CAPM (Capital Asset Pricing Model). CMPC (Custo Médio Ponderado de Capital). Fluxo de caixa dos investimentos e capital de giro. Critérios para análise de projetos. Período payback simples e descontado. VPL (Valor presente líquido). TIR (Taxa interna de retorno) e TIR modificada). Índice de lucratividade. Administração da Liquidez. Administração do Capital de Giro. Ciclos Operacional e Financeiro Necessidade de Capital de Giro. Ponto de Equilíbrio. Avaliação de empresas e projetos - Conceitos fundamentais.

BIBLIOGRAFIA

- CAUDURO, Rogério. A Gestão Financeira e o Empreendedor. São Paulo: Eikos, 2010. MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. Administração financeira: uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson Education, 2008.
- LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier Science Ltd, 2005.
- MENDES, Judas Tadeu Grassi. Economia: fundamentos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

8.9. DISCIPLINA – Gestão da qualidade e processos

PROFESSOR – Suzana Gilioli – http://lattes.cnpq.br/0463372631179918

EMENTA – Evolução do processo da qualidade. Ciclo PDCA. Ferramentas de gerenciamento. Visão, mapeamento, definição, melhoria e avaliação de processos. Indicadores de qualidade e produtividade. Ambiente Seis Sigma. Ciclo DMAIC e suas variações. Certificações ISO. Documentação da qualidade: controle, procedimentos e registros. Sistemas integrados de gestão. Métodos específicos de gestão. Modelo de gestão do Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ). Metodologia para desenvolvimento e implementação do modelo de gestão pela qualidade. Fatores críticos de sucesso.

BIBLIOGRAFIA

- ARVALHO, M. M.; PALADINI, E. P. (Org.). Gestão da Qualidade: Teoria e Casos; São Paulo: Campus, 2006.
- WERKEMA, M. C. Ferramentas Estatísticas Básicas para o Gerenciamento de Processos; Belo Horizonte: Werkema, 2006.
- FALCONI, V. C. TQC: Controle da Qualidade Total 8a Edição; Nova Lima: INDG, 2004.

8.10. DISCIPLINA – Logística empresarial

PROFESSOR – Julio Menezes – http://lattes.cnpq.br/7403570976509187

EMENTA – Evolução e conceitos de logística e *supply chain management*. Canais de distribuição, armazéns e centros de distribuição. Tecnologia de apoio a Logística. Qualidade em Logística e os níveis de serviços. Funções da administração de material. O sistema de administração de materiais e seus subsistemas de normalização, o controle, a aquisição e o Armazenamento. Dimensionamento da quantidade econômica de compra ou fabricação: fatores de custos envolvidos. Preço fixos ou variáveis, entrega total ou parcial. Restrições. Previsões. Modelos de estratégias de encomendas, Incerteza.

BIBLIOGRAFIA

- BALLOU, Ronald H.; RUBENICH, Raul. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- GODINHO, Wagner Botelho. Logística empresarial. Curitiba: Ibpex, 2004.
- FIGUEIREDO, Kleber Fossati; FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter (Org.). Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

8.11. DISCIPLINA – Negociação empresarial e Gestão de conflitos

PROFESSOR – Maria Joaquina Goulart – http://lattes.cnpq.br/7371120141730568

EMENTA – Tipos de Conflitos (Conflitos interindividuais, Conflitos intergrupais, Conflitos interdepartamentais; Conflitos interorganizacionais, Conflitos capital-trabalho); Conflitos políticos e grupos de interesses; Técnicas de administração de conflitos; Negociação; Negociação entre organizações; Estratégias e objetivos; Sindicalismo e negociação; Negociação e Relações Econômicas; Negociação em Reuniões de Negócios; O Processo de Mediação

BIBLIOGRAFIA

• ACUFF, Frank L.. Como negociar qualquer coisa com qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo. 2. ed. São Paulo: Senac, 2004. 355 p.

- FISCHER, Roger; URY, William; PATTON, Bruce. Como chegarão sim: a negociação de acordos sem concessões. 2. ed. Rio de Janeiro: Imago, 1994. 214 p.
- LAMPOGLIA, Marco Antônio. Negociação personalizada para acordos positivos e duradouros. Acesso em 24 de setembro de 2006. http://www.guiarh.com.br/x5.htm

8.12. DISCIPLINA – Gestão avançada de projetos

PROFESSOR – Sônia Borges – http://lattes.cnpq.br/8507295722156591

EMENTA – Fundamentos de gerenciamento de projetos. Evolução dos Conceitos. PMI – PMBOK. As certificações em gerenciamento de projetos. Técnicas e ferramentas para gerenciamento. Elaboração de project charter; Criação de EAP - WBS (work breakdown structure). Diagrama de Gantt. Sequenciamento de Atividades e o método do caminho crítico (CPM). Análise, interpretação e resposta aos riscos do projeto; Cronogramas físico-financeiro e o controle do projeto. Plano de Ação. Indicadores de desempenho e o Earned Value.(valor agregado).

BIBLIOGRAFIA

- GRAY, C. F.; LARSON, E. W. Gerenciamento de projetos: o processo gerencial . São Paulo: McGraw-Hill, 2009.
- NOCÊRA, R. J. Gerenciamento de projetos: teoria e prática. 4 ed. 2009.
- VARGAS, R. V. Manual prático do plano de projeto: utilizando o PMBOK guide 4th ed. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009

8.13. DISCIPLINA – Empreendedorismo e Inovação

PROFESSOR – André Raposo – http://lattes.cnpq.br/1605085167615409

EMENTA – Empreendedorismo: conceito, características. Perspectiva de gestão do empreendedorismo. Mitos do empreendedorismo. O empreendedor: motivação, competência, atributos, traços de personalidade, perfil, formação, riscos do empreendedor, fator de desenvolvimento. Empresa: conceito, tipos, tamanho. O negócio: oportunidade, ideias, teorias do negócio, fase da idealização, fase da concepção, fase da formação, fase da consolidação, fase da maturação. Plano de negócio. Busca de recursos para implantação da empresa. Incubadoras de empresas. Inovação.

BIBLIOGRAFIA

 DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo – transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

- DOLABELA, Fernando; FILION, Louis Jacques. Boa Idéia! E agora?
 Plano de Negócio, o caminho mais seguro para criar e gerenciar sua empresa. São Paulo: Cultura Editores, 2000
- DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. Rio de Janeiro: Campus, 200

8.14. DISCIPLINA – Metodologia da pesquisa

PROFESSOR – Marli Vieira – http://lattes.cnpq.br/1992076006957616

EMENTA – Conceituação de diversos tipos de relatórios. Recomendações da ABNT para elaboração de relatórios. Os elementos de composição de um relatório e suas especificidades na redação: pré-textual, textual, e pós-textual.

BIBLIOGRAFIA

- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. 12. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009. 175 p. INÁCIO FILHO, Geraldo. A monografia na universidade. Campinas, SP: Papirus, 1995. 200 p
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009. 315 p.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atualiz. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.

8.15. DISCIPLINA – Trabalho de Conclusão de Curso

PROFESSOR – Delson Gomes – http://lattes.cnpq.br/3403865829946366

EMENTA — Discussão de projetos de pesquisa e avaliação de Gestão Empresarial em Cooperativas. Elaboração do Projeto de TCC. Aprofundamento do conhecimento teórico-prático em atividades de interesse específico do estudante. Desenvolvimento de trabalhos acadêmicos: monografia, relatórios, artigos, ensaios, desenvolvimento de produtos.



9. CORPO DOCENTE

	NOME DO PROFESSOR	DISCIPLINA	TITULAÇÃO	VÍNCULO COM A UFT
1	Waldecy Rodrigues	Governança Corporativa	Doutor	UFT - Economia
2	André Pugliese	Gestão da Informação e do Conhecimento	Mestre	UFT - Administração
3	Flávio Pacheco	Análise e Planejamento estratégico	Doutor	UFT - Administração
4	Jorge Dambros	Liderança coaching e desenvolvimento de equipes	Doutor	UFT - Administração
5	Alivinio Almeida	Inteligência Competitiva	Doutor	UFT - Economia
6	Rumeninng A. dos Santos	Planejamento e Gestão de Marketing	Doutor	UFT - Cooperativismo
7	Alex Pizzio da Silva	Sustentabilidade e Responsabilidade social	Doutor	UFT - História
8	Delson Gomes	Gestão Financeira de Cooperativas	Mestre	UFT - Ciências Contábeis
9	Suzana Gilioli	Gestão da Qualidade e Processos	Doutor	UFT - Administração
10	Julio Menezes	Logística empresarial	Doutor	UFT - Administração
11	Maria Joaquina Goulart	Negociação empresarial e Gestão de conflitos	Mestre	UFT - Administrativo
12	Sonia Borges	Gestão Avançada de Projetos	Mestre	SEPLAN -TO
13	André Raposo	Empreendedorismo e Inovação	Mestre	CATÓLICA-TO
14	Marli Terezinha Vieira	Metodologia da Pesquisa	Mestre	UFT - Ciências Contábeis
15	Delson Gomes	Trabalho de Conclusão de Curso	Mestre	UFT - Ciências Contábeis



10. CRONOGRAMA DE AULA

DISCIPLINA	2018										2019				
	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Abr
01. Governança Corporativa	Х														
02. Gestão da Informação e do Conhecimento		Х													
03. Análise e Planejamento estratégico			Х												
04. Liderança coaching e desenvolvimento de equipes				X											
05. Inteligência Competitiva					Х										
06. Planejamento e Gestão de Marketing						Х									
07. Sustentabilidade e Responsabilidade social							х								
08. Gestão Financeira de Cooperativas								Х							
09. Gestão da Qualidade e Processos									X						
10. Logística empresarial										X					
11. Negociação empresarial e Gestão de conflitos											X				
12. Gestão Avançada de Projetos												Х			



13. Empreendedorismo e Inovação							Х		
 14. Metodologia da Pesquisa 								Х	
15. Trabalho de Conclusão de Curso									Х

Obs.: As datas das disciplinas poderão ser alteradas de acordo com a necessidade da coordenação, em comum acordo com professores e alunos do curso.



11. CRITÉRIO DE SELEÇÃO

Serão aceitas inscrições de alunos com diploma de Curso superior reconhecido pelo MEC, sendo os candidatos inscritos submetidos ao processo de seleção que constará de dois itens para avaliação, sendo todas as etapas classificatórias. São elas:

11.1. ANÁLISE DE CURRÍCULO

11.2. ENTREVISTA

A entrevista será realizada por uma comissão composta pelo Coordenador e o Coordenador Adjunto, com um tempo previsto de até 10 minutos.

Para cada candidato, será atribuída uma pontuação entre 0 (zero) e 10 (dez) em cada etapa.

A nota final será obtida por meio de média aritmética simples das notas da prova escrita, da entrevista e análise do currículo.

Observação: Em caso de empate será dada preferência:

- 1. aos participantes que atuem na área correlata aos conteúdos do curso e que apresentem carta de apresentação da empresa ou instituição em que trabalham indicando o interesse da mesma pela participação do candidato do curso;
- 2. aos egressos do Universidade Federal do Tocantins, mesmo cursando outras áreas.

12. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

12.1. DOS ALUNOS

A avaliação das respectivas disciplinas (módulos) será feita de acordo com a metodologia desenvolvida pelo docente, respeitando a seguinte estrutura:

Apuração da frequência às aulas ou atividades previstas;

Apuração da média final das respectivas disciplinas (módulos), mediante provas, exames e/ou trabalhos, de acordo com metodologia do docente.



12.2 DO APROVEITAMENTO

A média de aprovação em cada disciplina é 7,0 (sete) pontos;

Será reprovado o aluno que ultrapassar a 25% (vinte e cinco por cento) de falta em uma disciplina e/ou de uma atividade desenvolvida pelo docente, sendo esta avaliativa.

Observação:

- 1. Caso o/a discente deixar de assistir o módulo (disciplina), o mesmo terá direito a concluí no Curso de Pós-Graduação seguinte desde que preencha os requisitos necessários, ou seja, pague pelos módulos (disciplinas) complementares;
- 2. Caso o aluno não assista o módulo, poderá assistir na próxima turma, desde que tenha pelo menos 40 alunos(as) matriculados, do contrário a Coordenação do Curso de Pós Graduação MBA em Gestão Empresarial em Cooperativas, a Propesq e a UFT não se responsabilizará pela reprovação do aluno(a).
- 3. Havendo a reprovação do aluno em qualquer disciplina, caberá ao mesmo se matricular em uma disciplina equivalente à reprovada em qualquer curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em andamento (exceto o TCC), ou aguardar que a disciplina seja ministrada na próxima turma do MBA em Gestão Empresarial em Cooperativas, sendo somente emitido o certificado após seu comprimento.

13. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

A frequência será controlada pelo professor do módulo, com assinatura do aluno em cada período (manhã/tarde).

Para aprovação na disciplina o aluno deverá ter a frequência mínima de 75% (setenta e cinco porcento) de presença.

Caso o/a discente não atinja a frequência mínima ou o aproveitamento mínimo exigido em uma disciplina, poderá seguir com as demais disciplinas e receberá declarações por elas aprovadas.

14. TRABALHO DE CONCLUSÃO



O trabalho de conclusão de curso - TCC é individual e será baseado em estudo ou pesquisa (monografia, artigo, ou relatório técnico-científico) executado sob supervisão de um professor orientador, escolhido pelo aluno dentre os professores pertencentes ao quadro docente do Curso

Poderá ser desenvolvido, paralelamente, à oferta dos módulos e entregue pelo aluno, com aprovação do professor orientador, à coordenação do Curso, até a data limite de 03 (três) meses após o término do último módulo de forma digital (PDF e Word).

A correção e atribuição de nota dar-se-á pelos professores indicados pela coordenação do curso.

A nota mínima para a aprovação será 07 (sete) pontos, e monografia que receber uma nota inferior a essa será considerada insuficiente para aprovação.

15. CONVÊNIO PARA OFERTA E/OU FINANCIAMENTO DO CURSO

A primeira turma do curso será financiada com os recursos oriundos do SESCOOP/TO, conforme convênio a ser celebrado via FAPTO.

15.1. SESCOOP/TO - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DO TOCANTINS

Criado pela Medida Provisória 1.715, de 03 de setembro de 1998, para viabilizar a Autogestão do Cooperativismo Brasileiro e regulamentado pelo Decreto 3.017, de 06 de abril de 1999 (no Estado do Tocantins foi implantado em 30 de setembro de 1999), o SESCOOP operacionaliza o monitoramento e o controle da gestão de cooperativas, conforme sistema desenvolvido e aprovado em Assembléia Geral da OCB - Sindicato e Organização das Cooperativas.

O SESCOOP investe continuamente na capacitação e na promoção social dos associados, dirigentes e empregados, auxiliando na implantação definitiva da Autogestão. Tem, ainda, o objetivo de assessorar o Governo Federal em assuntos de formação profissional e gestão cooperativista e de contribuir para a formulação de políticas adequadas à criação de postos de trabalho e geração de renda pelo cooperativismo. A fonte principal de receita do SESCOOP é a contribuição mensal



compulsória de 2,5% sobre o montante da remuneração paga pelas cooperativas aos seus empregados.

A missão do SESCOOP é promover o desenvolvimento do cooperativismo de forma integrada e sustentável, por meio da formação profissional, da promoção social e do monitoramento das cooperativas, respeitando sua diversidade, contribuindo para a sua competitividade e melhorando a qualidade de vida dos cooperados, empregados e familiares.

16. QUOTAS

São ofertadas 10% (dez por cento) das vagas ofertadas para servidores Técnicos Administrativos do quadro de pessoal da UFT, desde que esses atendam aos critérios estabelecidos no projeto do curso.

Caso não haja candidatos à quota, a mesma retorna para o quadro de concorrência geral, conforme o Edital de seleção de cada curso.